

<https://www.youtube.com/watch?v=KnsQdu3Q9CM>

Publicado em 8 de janeiro de 2023 por Swaruu Oficial – Originalmente em inglês.

Autora: Mari Swaruu

Swaruu.org > Transcripts > Swaruu Official English

Traduzido por Contatos Quânticos

<https://www.youtube.com/watch?v=FBnxDidZWiu&t=219s>

## EXTRA-TERRESTRES VIVENDO ENTRE VOCÊS, VÍDEO 2 (PRTGS)

Mari Swaruu: Olá novamente. Eu sou Mari Swaruu.

Esta é a continuação do meu vídeo anterior.

Era uma bela manhã ensolarada. Eu tinha oito anos e corria na praia, brincando de surf e com a areia fina de cristal de quartzo. Havia um grande bando de pássaros marinhos azuis voando acima, na brisa suave. Ao longe, à minha esquerda, eu podia ver um grande penhasco quase transparente, com grama cobrindo-o, com algumas ervas daninhas penduradas. A luz do sol passando pela enorme falésia de quartzo, quebrando-se em um arco-íris, que refletia suas belas cores na praia. Ao longe, eu podia ver uma cordilheira com picos nevados. Este lugar é famoso porque toda rocha, penhascos e até mesmo a areia é feita de cristal de ametista. Esta é a Ilha de Toleka, Temmer; a poucos quilômetros ao norte da cidade de Toleka, a capital da sociedade Taygeteana, e lar de seu Alto Conselho.

Minha mãe se aproximou de mim, usando grandes óculos escuros e disse: "Está na hora de ir, querida". Atrás dela, a vários metros de distância, na grama e de frente para nós, havia uma nave azul metálica, com sua rampa de acesso para baixo e seus faróis acesos no casco de cada lado.

Minha mãe me pegou pela mão e caminhamos juntos em direção à nave estelar. Quando comecei a subir a rampa, virei-me para dar uma última olhada na praia. Até agora, essa foi a última vez que a vi, porque estávamos indo para a Terra, onde minha mãe esteve muitas vezes antes, mas seria minha primeira vez. Ela me disse que era um lugar de altos contrastes, mas cheio de aventuras e beleza.

Algumas horas depois, estávamos em nossa aproximação final à Terra. Pude ver inúmeras naves estelares em diferentes altitudes orbitando o planeta azul, quando começamos a descer em sua atmosfera, com um leve brilho laranja na frente janelas.

"Amortecedores de gravidade, ECM" (ou Contramedidas Eletrônicas) "ativado, camuflado ativo", disse minha mãe, enquanto apertava alguns botões acima dela.

Olhei pela janela para ver o cone de evaporação, ou condensação, se formando ao redor da nave estelar, enquanto descíamos para baixo e para as nuvens. Era noite e estava escuro, uma vez abaixo. Eu podia ver as luzes de uma grande cidade ao longe quando nos aproximamos de uma estrada de terra secundária e solitária.

"Skids down", minha mãe disse quando pousamos, soprando grandes quantidades de poeira, e nós duas nos levantamos de nossos assentos, saímos da ponte e entramos no porão de carga, onde entramos em um pequeno SUV, humano cinza. (SUV = veículo utilitário esportivo).

A rampa se abriu na nossa frente, quando ela virou a chave para ligar o motor, e saímos da nave estelar para a estrada de terra. Ela parou o SUV (veículo de utilidade esportiva), e nós duas vimos nossa nave decolar novamente, retraindo seus patins de pouso e apagando suas luzes dianteiras, imediatamente acelerando para longe e para dentro o céu noturno, tornando-se nada mais do que uma estrela brilhante em movimento antes de desaparecer em seu esconderijo, com inteligência artificial como piloto.

Estávamos agora sozinhas na Terra e tudo o que tínhamos, todo o nosso mundo, estava contido dentro do veículo, enquanto nos afastávamos e íamos para a cidade próxima, onde minha mãe continuaria com seu trabalho como profissional de saúde e fitness, treinadora de artes marciais e consultora.

Sei que o que acabei de descrever soa muito ficção científica para pelo menos a maioria de vocês, mas faz parte das minhas experiências normais de vida.

Eu morava com minha mãe em um prédio de apartamentos em uma cidade grande. Eu costumava ir com minha mãe ao trabalho dela, e a observava enquanto ela dava aulas de artes marciais e defesa pessoal para as pessoas. Sempre que eu podia eu participava, mas só um pouco, porque como eu era muito jovem, principalmente, porque era muito chato para mim.

Depois do trabalho, minha mãe me educava em casa, dando atenção especial ao que eu precisava saber sobre a sociedade humana em que eu estava. Mas eu estava me sentindo muito solitária, e eu queria brincar e conhecer outras crianças da minha idade, então pedi à minha mãe para me inscrever em uma escola local.

Ela não queria me inscrever, eu quase tive que implorar. Ela me disse algumas regras rígidas que eu tinha que seguir, sempre. Por exemplo, eu nunca poderia sair da escola sem ela, e nunca poderia dizer a ninguém que eu não era humana e que tinha saído de uma nave estelar.

Então, à medida que as semanas se transformavam em meses na escola, eu sentia que tinha me adaptado bem, então comecei a me sentir confortável, talvez confortável demais, quando comecei a me comunicar também muito e abertamente, porque comecei a contar a todos histórias alternativas que diferiam muito das oficialmente aceitas, sobre qualquer assunto.

Isso fez com que meus professores me vissem como uma criança problema, e eu não só fui enviada para a sala do diretor muitas vezes, com minha mãe tendo que participar dessas reuniões também, mas acabei, tendo minha mãe ordenada a me levar para ver um psicólogo. Eu não estava sendo, eu genuinamente, não sabia o que dizer, e o que não dizer. Lembre-se, eu tinha apenas oito anos.

Minhas duas realidades se misturaram, e eu literalmente não sabia onde uma terminava e a outra começava. Quando um garoto dizia a todos que seu pai tinha um carro tão chique, respondi que minha mãe tinha uma nave espacial e fui recebida com risadas, e "ela não!" comentários de todos.

E outra vez, inocentemente perguntei a outra criança que tipo de nave espacial sua mãe tinha. Isso acontecia comigo cada vez mais, com mais frequência, e não apenas sobre naves espaciais, mas com cada assunto de conversa e estudo. Eu simplesmente não conseguia entender como

as pessoas podiam acreditar em mentiras tão óbvias nas notícias, e em toda a falsidade de que se fala nas escolas públicas. E é claro que comecei a ser deixada isolada pelos meus amigos e professores, pois me viam como uma garota louca e estranha.

Como era de se esperar, minha mãe trocou minha escola por outra, várias vezes; mas eu claramente, senti que não poderia me encaixar em lugar nenhum. Alguns dos meus amigos me toleravam, desde que eu não começasse a falar sobre coisas estranhas, mas esses eram minoria. Mas uma das coisas que mais me chamou a atenção é que eles não se importaram, ou nem se importam em ouvir ideias alternativas, ou maneiras de ver um ou outro assunto. E eles certamente não se importavam se eu estava dizendo a verdade ou não sobre eu vir de outro planeta, embora, tecnicamente, eu tenha nascido em uma nave no espaço profundo.

Notei como suas mentes estão contidas dentro de um corredor de realidade muito estreito, ainda pensando que a humanidade está no topo de toda a evolução, seja ela qual for, e o centro do universo, ignorando completamente tudo o que está acontecendo fora de seu planeta, incluindo as várias centenas de naves estelares estacionadas na órbita da Terra. E obedecendo cegamente e acreditando em tudo o que suas autoridades lhes dizem, ou devo dizer: 'captadores'?

Quando uma nave e sua tripulação de qualquer raça lírica de aparência humana estão orbitando e operando ao redor e na Terra, eles logo percebem que é mais fácil obter pelo menos a maioria de seus itens essenciais, diretamente da Terra, não tendo que depender tanto de suas naves de suprimento de seus planetas de origem.

Cada raça estelar terá sua maneira única de fazer as coisas, logicamente, mas muito parecido com o que minha mãe costumava fazer, o que eu vi ser a maneira mais comum de fazer descer à Terra para obter suprimentos, é que o grupo extraterrestre terá um ou mais veículos humanos, carros ou SUVs, e o mais competente de seu grupo irá levá-los até a Terra, usando uma nave estelar equipada com rampa, a maioria das médias tem rampas de qualquer maneira.

Esses veículos humanos, pelo menos na maioria das vezes, são registrados legalmente, e podem circular com normalidade, tendo placas genuínas. E os não-humanos são capazes também de obter carteiras de motorista legalmente, por possuírem identidades humanas, como descrevi no vídeo anterior. Estes seriam os únicos que obterão os recursos para o resto de seu grupo, que permanecerão em segurança a bordo da espaçonave.

Uma vez lá, eles simplesmente se direcionam para um shopping, onde compram o que precisam de uma maneira normal, embora eu tenha recebido a notícia de que também é bastante comum que o grupo não-humano roubará abertamente o que precisar, deixando mais tarde uma compensação monetária, desproporcionalmente grande em troca, pelo menos às vezes.

Como eles recebem seu dinheiro é um assunto complicado. Até recentemente, eles costumavam obter toda a quantidade necessária, hackeando sistemas bancários e caixas eletrônicos, usando seus computadores muito mais avançados. O problema hoje em dia é que os computadores bancários humanos e seus sistemas de segurança evoluíram a um ponto em que esse hackeamento não é mais possível, ou fácil, pelo menos.

Mas a maioria dos extraterrestres de aparência humana que vivem na Terra por longo período de tempo, acabam desenvolvendo habilidades de sobrevivência, que lhes permitem ganhar dinheiro de maneira normal, assim como a maioria dos seres humanos o faz.

Tudo isso significa que, à medida que os anos passam e uma tripulação de nave estelar permanece perto da Terra, ou na órbita da Terra, sua nave começará progressivamente a se encher de todos os tipos de coisas de fabricação humana, e este é mais um mecanismo onde a sociedade humana está influenciando outras culturas e suas tripulações expedicionárias.

Isso será tudo por hoje. Obrigada por me ouvirem.

Com muito amor e um grande abraço,

Mari Swaruu